

**1921**

No Cinquentenário da instalação da COMUNIDADE EVANGÉLICA LUTERANA EM CANOINHAS, cujo transcurso festivo se comemora hoje, Correio do Norte, em seu nome e dos seus milhares de leitores, leva a sua atual Diretoria, seu atual Pastor e a família luterana canoinhense, os melhores e calorosos cumprimentos.

**1971**

## Vida e atividades da Comunidade Evangélica Luterana de Canoinhas, no seu Cinquentenário

01-05-21 — 01-05-71

1 — Período de 1916 - 1922

Conforme as anotações protocolares de 19 de novembro de 1916, foram nesta data dados os primeiros passos a formação e constituição da Comunidade Evangélica Luterana de Canoinhas. Nesta mesma data foi formada uma diretoria com a finalidade primordial de congregar os membros, que residiam espalhados pelo interior do município de Canoinhas, para integrá-los numa unidade espiritual. A referida assembléia teve como local o hotel Ritzmann, ficando a diretoria eleita, assim composta: Presidente: Roberto Ehke; Vice-Presidente: Bernhard Olsen; Tesoureiro: Gustav Schroeder; Secretário: Adolf Bading; Conselheiros: Wilhelm Schroeder, Rudolf Knop e Luiz Doerlitz. Ainda no mesmo ano, aos 17 de dezembro, foi convocada uma segunda assembleia, cujo temário foi a discussão e a aprovação dos estatutos, encaminhados pelo pastor Bartelmann, ficando estabelecido que os mesmos entrassem em vigor a partir de janeiro de 1917.

Com a participação do Brasil na primeira guerra mundial ao lado dos aliados contra a Alemanha e a consequente proibição da língua alemã em território nacional, não podendo ser usada nos cultos de pregação, ofícios e reuniões comunitárias, a vida comunitária decaiu sensivelmente.

Somente em 1921 foi possível convocar uma assembléia, que se reuniu no dia primeiro de maio no salão do sr. H. Jakusch, sendo naquela ocasião aceitos os estatutos de 1916 e eleita outra diretoria, que ficou assim constituída: Presidente: Friedrich Quant; Vice-Presidente: Paul Fallgatter; Secretário: Adolf Bading; Tesoureiro: Gustavo Schroeder; Conselheiros: Paul Wiese, Rudolf Knop e Max Wagner. A partir desta data as atividades da Comunidade não mais sofreram interrupções até a presente época, podendo assim o dia primeiro de maio de 1921 ser considerado a data de instalação da Comunidade. Na mesma assembléia ficou resolvida a construção de uma Igreja, que também deveria servir de escola. A concretização deste empreendimento foi possível graças ao esforço incansável do presidente Friedrich Quandt.

Antes da construção surgiram ligeiras divergências quanto a localização. Enquanto alguns membros optavam pelo local, onde a Igreja hoje se acha construída, outros desejavam a sua localização para o assim chamado «Kruegershuegel». Deve-se mencionar aqui que em maio de 1921 constituiu-se também em Marílio Dias uma comunidade, que teve a sua própria evolução, sendo, no entanto, até a presente atendida pelos pastores residentes em Canoinhas.

(Continua na 4a. página)

### Rua Pastor Georg Weger

O Prefeito Municipal, sr. Alcides Schumacher, enviou projeto à nossa Colenda Câmara Municipal, objetivando a alteração do nome da Rua Marechal Deodoro para Rua Pastor Georg Weger, no ano do Jubileu de Ouro, da instalação da Comunidade Evangélica Luterana em nossa cidade, a comemorar-se em data de hoje. O projeto já obteve aprovação e a placa alusiva será afixada hoje naquele logradouro público, como parte dos festejos comemorativos do grande acontecimento. O nome do Marechal Deodoro será designação de uma nova via pública a ser aberta em nosso quadro urbano, sempre em extensão.

### Jubileu de Ouro do Colégio Sagrado Coração de Jesus

Como parte das comemorações do cinquentenário da instalação do Colégio Sagrado Coração de Jesus, em nossa cidade, aguardem a programação do Dia das Mães, sábado próximo, dia 8, na Sociedade Beneficente Operária, pelas 16 horas, a cargo das sras. Haydée C. de Oliveira, Regina de São Clemente, Elona Ballock, Ana Helena Procopiak e srta. Licéa Kohler.

Ano XXIV — Canoinhas - Santa Catarina, 01 de maio de 1971 — Número 1124

# CORREIO DO NORTE

Diretor: Rubens Ribeiro da Silva

CAIXA POSTAL, 2

FONE, 128

CIRCULA AOS SABADOS

## AMPLA reuniu-se DEPUTADO THERÉZIO SE FÊZ PRESENTE

A Associação dos Municípios do Planalto Norte Catarinense, AMPLA, reuniu-se, mais uma vez, desta feita no vizinho Município de Pôrto União, com a participação de seus integrantes e tendo como convidado especial o Deputado Th. de Carvalho Netto, que ali se fez presente.

A representação de Canoinhas foi composta do Prefeito, sr. Alcides Schumacher e Presidente do Legislativo, Dr. Paulo E. Rocha Faria e também o Consultor Jurídico, Dr. Moacyr Budant, ali também comparecendo a sra. Da. Beatriz Ferreira Budant, Chefe do Setor da Marendra Escolar.

O conclave, como sempre, foi bastante proveitoso, com a apresentação de várias reivindicações, todas aprovadas.

O Deputado Benedito Th. de Carvalho Netto, falando, fez um relato de suas atividades na Assembléia, onde foi escolhido e exercer as funções de Vice-Líder da ARENA, dizendo, com muita propriedade, dos propósitos do Governador Colombo Saies, do seu Plano de Desenvolvimento e de seu interesse, todo especial, em atender, de preferência, as reivindicações feitas através de Associações Municipais, como se-er a AMPLA. A oração do ilustre representante canoinhense foi muito aplaudida pelos presentes. Após a reunião matinal, o Prefeito anfitrião, sr. Raul Caus, convidou os presentes para um suculento churrasco oferecido nas dependências do Clube Concórdia, ali comparecendo altas autoridades das cidades gêmeas do Iguacú. À tarde, prosseguiu-se nos trabalhos, ocasião em que o Prefeito de União da



Vitória, Dr. Tancredo Benhi, fez uma exposição de um grande empreendimento a ser instalado em União da Vitória, com o aproveitamento da bacia leiteira do vale do Iguacú, convidando

os municípios do norte catarinense a também participarem do empreendimento que virá, a curto prazo, trazer novas riquezas ao nosso homem do interior. Nova reunião da AMPLA foi designada para o dia 29 de maio próximo, tendo como sede o vizinho Município T. Barras, ocasião em que será eleita a nova Diretoria da entidade. Therézio seguiu 2a. feira para Florianópolis, retornando hoje para os festejos alusivos ao cinquentenário da Comunidade Evangélica e na página interna estamos publicando um expediente atinente ao pronunciamento seu, feito na Assembléia, debatendo problemas do nosso comércio ervateiro.

## Inovação e Comunicação

Por: Alfredo de Oliveira Garcindo

### FINANCIAMENTO

O Banco do Brasil através de um novo setor chamado Fundo de Formação do Patrimônio dos Servidores, aprovado pelo Conselho Monetário, vai financiar empresas industriais e comerciais, de referência as de pequeno e médio porte, os governos estaduais e mun. A iniciativa privada contará com 80% dos recursos e demais beneficiários disporão dos 20%.

As empresas poderão obter empréstimos, a prazo médio, para capital de giro e instalação, reforma e modernização de estabelecimentos. Haverá, ainda, na modalidade de antecipação de recursos, financiamento para aumento de capital, subscrição de ações, debêntures e outros fins.

Os Estados e Prefeituras obterão empréstimos para a aquisição de equipamentos, de fabricação nacional, destinados a conservação e construção de estradas ou a formação de patrulhas agrícolas. Em todas as modalidades de empréstimos os juros serão de 7 a 9%, além da correção monetária.

É mais uma fonte de crédito à disposição das pequenas empresas.

### MOBRAL — VERBA

O Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL), já conseguiu alfabetizar até fins de 1970, 500 mil brasileiros. Espera-se que este ano seja obtido um resultado maior, diminuindo e até acabando com o analfabetismo no país.

O ensino precisa de mais verba, foi o que acaba de referir-se o ministro Jarbas Passarinho, esclareceu que o número de vagas este ano, no curso superior, foi de 170 mil, superando o quadriênio anterior que ofereceu em todo o período, 180 mil vagas. As verbas atualmente à disposição do ensino ainda são insuficientes. O esforço desenvolvido pelo Presidente da República no setor da educação, em todos os sentidos, na continuidade, será nos próximos 5 anos, um dos marcos fundamentais do desenvolvimento cultural e um dos mais grandiosos da América Latina. Até agora, apesar das dificuldades e deficiências, algo de construtivo e sério foi realizado no período de 1964/1970.

### Segunda feira, dia 3, é Feriado Municipal

Hoje, dia primeiro de maio, é feriado nacional e segunda feira, é feriado municipal, Dia de Santa Cruz, Padroeira de Canoinhas. O Município tem apenas um feriado municipal, instituído pela Lei n.º 231 de 20 de janeiro de 1967, obedecendo legislação federal. Assim, comércio, indústria, repartições e bancos, todos deverão permanecer fechados, segunda feira, voltando à normalidade a partir de terça.

PARA EMPLACAMENTO:  
CINTOS DE SEGURANÇA  
preço oferta Cr\$ 22,00  
Para: Papandua - Monte Castelo - Major  
Vieira - Itineópolis - Três Barras.  
SOLICITEM VIA-ÔNIBUS.  
João Seleme & Filho  
CANOINHAS

# Prefeitura Municipal de Major Vieira

**Despesa realizada com os recursos do Fundo de Participação dos Municípios, de acordo com o Artigo 3.º da Resolução N.º 100/70 do Tribunal de Contas da União.**

Saldo do exercício de 1969		228,10	
Importância recebida no exercício		105.965,63	
Importância aplicada no exercício	97.193,17		
Importância não aplicada, depositada em conta especial no Banco do Brasil S.A., destinada à Saúde	9.000,56		
	<u>106.193,17</u>	<u>106.193,17</u>	

## DESPESA

### Educação e Cultura

#### Despesas Correntes

##### Despesas de Custeio

Pessoal - Professores Municipais - vencimentos	9.224,00		
- Diversos	373,62		
Material de Consumo - Material didático em geral	1.020,00		
Serviços de Terceiros - Transporte de professores	2.690,10	13.307,72	
<b>Transferências Correntes</b>			
Subvenções Sociais	300,00		
Diversas Transf. Correntes - convênio Setor Pes. Merenda Escolar	1.200,00	1.500,00	14.507,72

#### Despesas de Capital

##### Investimentos

Obras Públicas - Reforma escola Camp. Tamanduá (parcial)	2.408,86		
- Reforma escola Entre Rios (parcial)	160,10	3.863,66	3.863,66
<b>Total da Despesa com Educação e Cultura</b>			<b>18.370,98</b>

### Saúde Pública

#### Despesas Correntes

##### Despesas de Custeio

Serviços de Terceiros - Assistência médico-hospitalar		697,00	
<b>Transferências Correntes</b>			
Subvenções Sociais - Ao Hospital Santa Cruz de Canoinhas		300,00	
<b>Total da Despesa com Saúde Pública</b>			<b>997,00</b>

### Serviços Urbanos

#### Despesas Correntes

##### Despesas de Custeio

Material de Consumo - diversos		419,30	
<b>Total da Despesa de Serviços Urbanos</b>			<b>419,30</b>

### Viação, Transportes e Comunicações

#### Despesas Correntes

##### Despesas de Custeio

Pessoal - Operários mensalistas	22.003,02		
Material de Consumo - Peças, acessórios, combustíveis e lubrificic.	9.538,11		
Serviços de Terceiros - Diversos	350,00	31.891,13	
<b>Despesas de Capital</b>			
<b>Investimentos</b>			
Obras Públicas - Instalação de uma fábrica de tubos	10.215,05		
- Construção, retificação, melhoramento de Estradas, pontes e boeiros do Plano Rodoviário Municipal	9.990,79		
Equipamentos e Instalações - Um caminhão Ford, F 600 - Ano 1970	21.579,17		
- Peças p/ Fábrica de Tubos	3.729,75	45.514,76	
<b>Total das Despesas de Viação, Transportes e Comunicações</b>			<b>77.405,89</b>
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>97.193,17</b>

## RESUMO

Despesas Correntes	47.815,15	49,19 %
Despesas de Capital	49.378,42	50,81 %
	<u>97.193,17</u>	100 %

Major Vieira, 12 de abril de 1971.

Reinaldo Crestani — Contador - C.R.C. n.º 1333 Miguelarão Becil — Prefeito Municipal

## Relação dos Professores pagos, com recursos do Fundo de Participação dos Municípios — Professores não Diplomados

Exercício de 1970

Nome dos Professores	Localidade	Efetivo ou Contratado	Data da Admissão	Salário Mínimo da Região	Remuneração de 1970		
					Mensal	N. de meses pagos	TOTAL
Catarina Martczak Pereira	Paiol Velho	Efetivo	15-02-61	156,00	124,00	8	992,00
Pedro Iankovski	Rio Claro	»	05-02-65		123,00	8	984,00
Zilda Senczack	Paiol Velho	»	10-04-70		123,00	8	984,00
Josefa Krul	Camp. Tamanduá	»	01-08-69		123,00	8	984,00
Manoel Vieira	Rio Vermelho	»	10-04-70		123,00	8	984,00
Matilde Alves de Lima Castro	Campina Cedro	»	16-08-61		123,00	8	984,00
Zilda Padilha de Lima	Campina Grein	»	31-08-66		123,00	8	984,00
Rosinha G. Artner	Entre Rios	»	23-06-69		123,00	8	984,00
Herminoldo Koaski	Rio Nôvo Meio	»	30-04-68		123,00	8	984,00
Lidia Zurekoski	Paióis	Contratado	08-03-68		120,00	3	360,00

Major Vieira, 12 de abril de 1971.

Fidelle Lovatel — Encarregado do Setor de Ensino Miguelarão Becil — Prefeito Municipal

Publicação Oficial, prevista na letra "A", do Parágrafo Único, Inciso V, Artigo 3.º da Resolução 100/70 do Tribunal de Contas da União

Localização da Escola	Grau de Ensino	N.º de Professores	N.º de Alunos
Paiol Velho	Ensino Primário	2	51
Rio Claro	»	1	25
Camp. do Tamanduá	»	2	63
Rio Vermelho	»	1	32
Campina do Cedro	»	1	23
Campina Grein	»	1	22
Entre Rios	»	1	18
Rio Nôvo do Meio	»	1	26

Major Vieira, 12 de abril de 1971.

Fidelle Lovatel — Encarregado do Setor de Ensino  
Miguelarão Becil — Prefeito Municipal

## Declaração

Em obediência ao Item XI do artigo 2.º da Resolução N.º 100/70, declaramos que, durante todo o exercício de 1970, não houve retenção em Caixa de Numerário Oriundo do Fundo de Participação dos Municípios, superior a 50% (cinquenta por cento) da última cota recebida.

Major Vieira, 12 de abril de 1971.

Miguelarão Becil — Prefeito Municipal  
Pedro Veiga Sobrinho — Tesoureiro

## Declaração

Declaro que durante o exercício de 1970 não foi alienado nenhum dos bens adquiridos com recursos do Fundo de Participação dos Municípios, desde 1967 — Art. 2.º, Item V da Resolução 100/70.

Major Vieira, 12 de abril de 1971.

Miguelarão Becil — Prefeito Municipal

## Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal

### Portaria N. 2050

O Presidente do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, no uso das atribuições que lhe são conferidas no inciso II, do artigo 23, do Regimento aprovado pelo Decreto n.º 62.018, de 29.12.67, **R E S O L V E**:

Art. 1.º — É fixado o período de 15 de maio a 30 de setembro para a colheita de erva-mate, safra de 1971, nos Estados do Paraná e Santa Catarina.

Art. 2.º — Esta Portaria entra em vigor nesta data, revogada a Portaria n.º 1.355, de 6 de março de 1970, e demais disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1971.

As.) João Mauricio Nabuco — Presidente

## Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal

### Portaria N. 2051

O Presidente do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, no uso das atribuições que lhe são conferidas no inciso II, do art. 23, do Regimento aprovado pelo Decreto n.º 62.018, de 29.12.67, **R E S O L V E**:

Art. 1.º — É fixado o seguinte preço mínimo para a safra da erva-mate em 1971, produzida nos Estados do Paraná e Santa Catarina, para a venda aos industriais e exportadores, por 15 (quinze) quilos, coada em peneira de 1,50 x 50 mm.

Pôsto em Curitiba ou Mafra - Cr\$ 5,50.

Art. 2.º — Nas demais localidades, o preço é fixado nas bases acima, deduzidas as despesas de transporte, entre as localidades de aquisição e um dos pontos de referência citados no artigo anterior.

Art. 3.º — Esta Portaria entra em vigor nesta data, revogada a Portaria n.º 1.356, de 6 de março de 1970, e demais disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1971.

As.) João Mauricio Nabuco — Presidente

# CORREIO DO NORTE

## Incrementação

ZÉKE

### Sociedade

Dia 5 de maio próximo, aumentará o número de «maridos e mulheres». Josete Zaniolo e Ismael Tadeu Trevisani, casar-se-ão na Igreja São Francisco de Paula, em Curitiba. Após a cerimônia religiosa, Josete e Tadeu receberão seus convidados no Clube Concórdia, na rua Pres. Carlos Cavalcanti, em Curitiba. INCREMENTAÇÃO deseja aos futuros esposos, felicidades na vida em comum.

★ Aniversariou-se dia 26 p.p., a sra. Teodora Cyrillo Pereira. A D. Teodorinha, cumprimentos desta coluna.

★ Para uma divertida e agradável reunião, Maria de Lourdes Ferraresi (Malude), recebeu a Patota dia 21 p.p. Foi um encontro simples e informal. Todo mundo se divertiu e o fim de um dia chato paca, transformou-se num tranqüilo início de noite.

★ Será hoje, o «BAILE DE ANIVERSÁRIO» da S.B.O. O conjunto até que não é mau: «OS ATÔMICOS», de Mafra. Todo mundo lá, gente!

### Dicas

Em comemoração ao Dia do Trabalho, o C.E.S.C., estará promovendo hoje, jogos de futebol de salão, Voley masculino e feminino, etc.

★ Olha gente, não é «piche», mas a Rádio Canoinhas, bem que poderia melhorar a sua programação. As músicas que eles tocam, dão dôr de cabeça até em pacotinho de melhoral. (Com exceção do SOM LIVRE).

### Plano SPDGP

O negócio é o seguinte: Plano SPDGP quer dizer: SOLUÇÃO PARA DESANIMAÇÃO GERAL DA PATOTA. (Final, existe INPS, SUDEPE, SUDAM, etc.) Bem, a gente reuniu a turma novamente, e lançou a questão: «Qual a solução pra essa fossa?» As respostas giraram entre: «Mais união», «Menos Desunião», «Mais animação», «Menos Desanimação». Como vocês podem notar, as respostas foram bem «variadas»... Então, o Plano SPDGP, tem os seguintes objetivos: Unir, Animar e Despanelar a Patota. Entenderam? Não, né? Nem nós.

### Umás & outras

Dois amigões que deixam a gente: João de Souza e Celso Scopel. Em breve, embarcarão para o Rio de Janeiro e Brasília, respectivamente, onde deverão cumprir o serviço militar.

★ Também deixará Canoinhas, o sr. Adir Fontana Prohmann. Transferido para Joaçaba, mudar-se-a para lá com toda a sua família.

★ INCREMENTAÇÃO esteve presente no Grêmio Literário da 1a. Série do Ginásio Normal Sagrado Coração de Jesus. Muito bem feitinho.

★ Terça feira passada, demos um «chego» no SOM LIVRE. Assim ouvimos o que há de melhor na Rádio Canoinhas.

### Anote para os detalhes

É bem possível que na semana que vem, voce receba o seu «O JORNALZINHO», órgão do Grêmio XV de Julho.

— Baile Caipira do Grêmio XV de Julho, dia 22 de maio na SBO.

— Entre na nossa: INCREMENTE!

— Ser ou não ser, eis a questão...

## Publ. Of. da Prefeitura Municipal de Três Barras

LEI N.º 180 de 22 de março de 1971

Autoriza o Poder Executivo a adquirir por compra um trator sobre esteiras, bem como contratar Financiamento

Dorival Bueno, Prefeito Municipal de Três Barras, Estado de Santa Catarina, fez saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte LEI:

Art. 1.º — É o Poder Executivo Municipal, autorizado a adquirir por compra, diretamente do fabricante ou seu distribuidor exclusivo para serviço desta Prefeitura: — Um trator de esteiras «Brasilalia», 300-C equipado com motor diesel «MWM», de 34 C.V. 4 tempos, resfriado a água, equipado com duas tomadas de força, sistema elétrico, bateria de 12 volts, motor de partida, gerador, dois faróis dianteiros e um traseiro, equipado com pá carregadeira frontal e jôgo de contrapêso traseiro hidráulico para tombamento da caçamba da pá e lâmina frontal tipo anglo-doses, intercambiável Cr\$ 43.627,50 para pagamento a vista.

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo Municipal, também autorizado obter financiamento necessário à referida compra, a vista, nos termos de que dispõe a Resolução n.º 45 de 30-12-66, do Banco Central, item IV, assinando, em consequência, contrato de abertura de crédito com a Companhia Catarinense de Crédito Financiamento e Investimentos, bem como dando em garantia do referido financiamento, bem caracterizado no artigo 1.º, sob forma de alienação fiduciária em garantia, conforme estabelece o Decreto-Lei 911 de 1.º-10-69.

§ Único — O financiamento a que se refere o «caput» desta Lei compreenderá o principal no valor de Cr\$ 41.882,50 (quarenta e um mil oitocentos e oitenta e dois cruzeiros e cinquenta centavos), mais todos os ônus e encargos do financiamento, representando o total de Cr\$ 65.644,26 (sessenta e cinco mil, seiscentos e quarenta e quatro cruzeiros e vinte e seis centavos), que será em 24 (vinte e quatro) pagamentos, prestações estas que serão representadas por Notas Promissórias emitidas a favor da Companhia Catarinense de Crédito, Financiamento e Investimento, pelo Poder Executivo Municipal.

Art. 3.º — Fica, ainda, o Poder Executivo Municipal autorizado a dar em garantia do financiamento a que se refere o artigo 2.º supra sob a forma do penhor, parcelas da quota do Fundo de Participação (Imposto de Renda e Imposto sobre Produtos Industrializados), ou do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, assim como constituir a Companhia Catarinense de Crédito Financiamento e Investimentos, procurador do Município, com poderes irrevogáveis para o fim especial de receber do órgão competente as parcelas do referido Fundo ou do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, até o limite das obrigações contraídas no contrato de financiamento assinado com a Companhia Catarinense de Crédito Financiamento e Investimentos.

§ 1.º — Se a quota de participação do Fundo Federal de Participação ou do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, a que se refere este artigo, tiver sua denominação modificada ou for substituída por outro Imposto ou outra fonte de arrecadação, tal novo imposto ou nova fonte de arrecadação substituirá, a garantia mencionada neste artigo, sem que venha a constituir novação do contrato assinado, que continuará íntegro em todas as suas cláusulas e condições, até seu total cumprimento.

§ 2.º — O Município se obriga a fazer consignar nos orçamentos, verbas necessárias à liquidação das obrigações estabelecidas na

presente Lei, nos seguintes montantes respectivamente: — em 1971, Cr\$ 15.940,71 (quinze mil novecentos e quarenta cruzeiros e setenta e um centavos), em 1972, Cr\$ 39.762,84, (trinta e nove mil, setecentos e setenta e dois cruzeiros e oitenta e quatro centavos), em 1973, Cr\$ 9.940,71 (nove mil novecentos e quarenta e sete cruzeiros e setenta e um centavos), cujas despesas correrão por conta da verba 4.1.3.00/3313.

§ 3.º — O Prefeito autorizará, irrevogavelmente, o Banco do Estado de Santa Catarina S.A., ou outra qualquer fonte pagadora da quota referida neste artigo, a contabilizar a débito da conta do

Município, em que foram creditadas as parcelas da quota do Fundo Federal de Participação ou do Imposto sobre Circulação de Mercadorias a que se refere o «Caput» deste artigo, as importâncias correspondentes à liquidação das obrigações contraídas com o financiamento a que se refere o artigo 2.º supra.

Art. 4.º — Revogadas as disposições em contrário, esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Três Barras, 22 de março de 1971.

Dorival Bueno - Prefeito Mun.  
Euzebio Farian - Secretário

## SESI - Departamento Regional de Santa Catarina NÚCLEO REGIONAL DE CANOINHAS

### Comunicação

Levamos ao conhecimento da família industriária canoinhense que, em rigozijo à passagem do dia 1.º de maio, «Dia do Trabalho», o N.R. do SESI de Canoinhas, através do Departamento Regional de Santa Catarina, promoverá no Cine Teatro Vera Cruz, desta cidade, com início às 17 horas, uma sessão de cinema gratuita, ao trabalhador.

Gildasio do S. Franca — Encarregado

## Da Comissão Municipal de Saúde para as Famílias Canoinhenses

Equipes formadas por jovens estudantes, em nome da Comissão Municipal de Saúde de Canoinhas, realizarão um levantamento nos bairros da cidade.

Este levantamento só terá o efeito almejado com a colaboração das famílias que forem visitadas.

A Comissão solicita às famílias que recebam bem as equipes assim como respondam às perguntas que forem formuladas.

Agradece

A EQUIPE COORDENADORA DA COMISSÃO DE SAÚDE

## Cinqüentenário da instalação da Comunidade Evangélica Luterana de Canoinhas

01-05-1921 HOJE 01-05-1971

Convidamos V.Sa. e Exma. Família a participarem dos festejos cinquentenários a terem lugar no dia 01 de maio, hoje, nas dependências da Comunidade Evangélica Luterana de Canoinhas.

DO PROGRAMA CONSTA O SEGUINTE:

Às 9 horas culto festivo com a participação de autoridades eclesíásticas, civis e militares, a ser transmitido pela Rádio Canoinhas.

Após o culto início dos festejos populares. Para o almoço suculenta churrascada de gado e carneiro, bem como galinhas e frangos recheados, botequim de bebidas, não faltando café com doces, salgadinhos, etc.. Entre as diversões e atrações haverá tiro ao alvo, aviãozinho, pescaria e exposição de bordados.

Durante os festejos funcionará serviço de alto-falante. Pelo comparecimento e prestígio agradece antecipadamente A COMISSÃO

## Nota de falecimento

Faleceu 2a. feira última, com avançada idade, o prestante cidadão, ESTANISLAU GUGINSKI, deixando viúva, 13 filhos, 68 netos e 12 bisnetos. Seu sepultamento, com grande acompanhamento, foi realizado 3a. feira.

Nossos pesares à família enlutada.

## Convite para Missa de 7.º Dia de Falecimento

A família de ESTANISLAU GUGINSKI, convida parentes e amigos para a Missa de sétimo dia que manda celebrar domingo, dia 2, às 7 horas, na Matriz Cristo Rei.

Por este ato de solidariedade cristã, agradece a família enlutada.

## Material

## Elétrico

EM GERAL

CASA ERLITA

# Vida e atividades da Comunidade Evangélica Luterana de Canoinhas, no seu cinquentenário

(Continuação da 1a. página)

Com a construção da Igreja, abrangendo uma área de 70m<sup>2</sup> e sua inauguração no dia 26 de abril de 1922, sentia a Comunidade a necessidade que houvesse um pastor residente. Este veio a Canoinhas, procedente da Alemanha, na pessoa do pastor Georg Weger, no dia 15 de dezembro de 1922, sendo apresentado e introduzido na Comunidade pelo Praeses Fr. Schluenzen no dia 17 de dezembro.

O pastor Georg Weger chegou ao Brasil no dia 28 de setembro de 1922, desembarcando no porto de São Francisco do Sul, não se deslocando imediatamente a Canoinhas, devido ao adoecimento do professor, que lecionava na escola que o pastor Schluenzen mantinha junto à Comunidade em Jaraguá do Sul, assumindo as funções deste como substituto. Esta função imprevista como professor, representou para o pastor Weger, o ponto de partida para que ele em Canoinhas desenvolvesse uma escola-modélo, que se manteve por um longo período, como ainda será narrado adiante.

## 2 — Período de 1922 - 1926

Por volta de 1922 a Comunidade compunha-se de aproximadamente 30 famílias, espalhadas pelo interior do município. Isto dificultava um atendimento satisfatório, devendo ainda ser levado em consideração o estado deplorável das estradas. Foram empreendidas diversas viagens ao interior para manter contato com os membros e desenvolver o seu nível espiritual e a sua base de fé.

A vida da Comunidade girava em torno da Escola, que na opinião do pastor Weger se tornou a força motriz de seu desenvolvimento, sendo a mesma instalada no dia 15 de janeiro de 1923. Diariamente eram ministradas 4 aulas, sendo duas em língua alemã e duas em língua portuguesa. O ensino do português abrangia um período de 4 anos, enquanto que o ensino do alemão restringia-se apenas 2 anos. Este currículo linguístico provisório foi consequência das grandes diferenças de nível entre os alunos. A partir de 1927 este currículo normalizou-se para um ensino de 7 anos em ambas as línguas.

Inicialmente o ensino do português foi possível com a colaboração eficiente do sr. Alinor Vieira Córte, que depois de um ano e meio de atividades, indicou o próprio pastor Weger como seu substituto, por achá-lo convenientemente preparado para satisfazer às exigências do programa de português estabelecido pelo governo. A Escola pôde desenvolver-se ainda mais com a participação da esposa do pastor Weger como professora e com a participação de Babette Weger, irmã do pastor, na administração da Comunidade e orientação da Juventude.

Quanto as outras atividades na Comunidade, foi possível introduzir em 1923 estudos bíblicos regulares e formar um coral, que participava regularmente dos cultos de pregação e promoções da Comunidade. Em janeiro do mesmo ano foi realizada a primeira confirmação, sendo o confirmando Doneldo Ritzmann. Em pentecostes foi possível realizar a confirmação de mais seis jovens. Enquanto que em março foi inaugurada a casa pastoral, revestiu-se dois meses mais tarde o interior da Igreja com fôrro paulista. Faltava agora ainda dar ao exterior da Igreja uma forma mais representativa. Em consequência disto foi construída uma torre, inaugurada juntamente com um sino a 14 de dezembro de 1924. Com a finalidade de dar aos cantos da Igreja maior penetração e ênfase foi adquirido um ano após um harmônio.

Com o constante aumento do número de alunos, a escola existente, que também servia de Igreja, não mais podia atender às solicitações de matrículas. Diante desta situação resolveu a diretoria da Comunidade em outubro de 1926 adquirir dois terrenos junto à casa pastoral, hoje residência do zelador. Foi por esta época que surgiram dois pontos de pregação: Taunay e Bela Vista do Toldo. O atendimento dos membros de Taunay estendeu-se de 1926 a 1937, enquanto que o ponto de pregação de Bela Vista do Toldo perdurou apenas 4 anos.

## 3 — Período de 1927 - 1937

Neste período de dez anos a Comunidade pôde registrar vários acontecimentos relativos às atividades escolares e outros empreendimentos. Como já havíamos referido anteriormente, tinham sido adquiridos dois terrenos para a construção de uma escola mais ampla para atender à solicitação das matrículas. Com o empenho da comissão da construção, liderada inicialmente por Fr. Quandt, substituído posteriormente por motivos de saúde, por Veith Vollrath, pôde ser inaugurado a primeiro de dezembro de 1927 o novo prédio da Escola Evangélica, abrangendo uma área de 144m<sup>2</sup>. Nesta ocasião fizeram-se presentes várias autoridades, destacando-se entre elas o prefeito Dr. Oswaldo de Oliveira. O conceito da Escola era satisfatório, como pode ser deduzido de um trecho do livro do Termo da Inspeção de 10 de março de 1932, que transcreveremos em seguida: "E) — Ensino... A parte estrangeira acha-se confiada à professora Da. Ana Weger... e a parte brasileira ao proficiente professor sr. Pastor Jorge Weger. Assistindo a diversas aulas, verifiquei, com contentamento, que o ensino de nada se afasta do programa, sendo as matérias,

como português, aritmética, geografia, história pátria, educação moral e cívica, conhecidas completamente pelos alunos, que respondem com entusiasmo, prontas respostas e boa dissertação. Os cantos escolares são mui bem ensaiados — É uma verdadeira Escola Modélo! Lavrando o presente termo, louvo a dedicação com que o sr. professor Pastor Weger, íntegro e competente professor desta escola e digníssima esposa, preparam a intelectualidade das criancinhas brasileiras... homens de amanhã. Assinado Elpídio Barbosa — Inspetor Escolar".

Como surgisse sempre o problema de espaço na realização das noitadas e promoções da Comunidade e da Escola, foi o prédio da Escola ampliado com a construção de um palco de 45 m<sup>2</sup>, concluído em dezembro de 1935. Em assembléia realizada aos 24 de outubro de 1936, decidiu-se mais uma vez ampliar o prédio existente com uma área de 64 m<sup>2</sup>, que serviria como sala de aula, como também aumentar o número de professores para três, incluindo na relação dos existentes — pastor Weger e esposa — o diácono Nill.

Como estas ampliações ainda não bastassem para atender os inúmeros pedidos de matrícula, a Comunidade empreendeu, encabeçada pelo pastor Weger, os primeiros passos para a construção de um internato, com capacidade de 40 a 50 internos, como se deduz do livro de atas, da assembléia realizada aos 27 de junho de 1937. Com a aquisição de um terreno com área de 1 600 m<sup>2</sup>, com a solicitação de ajuda da Alemanha e uma campanha de angariação de fundos, empreendida pelo pastor Weger de Florianópolis a São Paulo, estavam dados os primeiros passos para que o plano visado pudesse ser iniciado, de cuja conclusão falaremos mais tarde.

Ocupar-nos-emos, agora, com as demais atividades sucedidas na Comunidade. Aos 22 de abril de 1928 foi possível reunir pela primeira vez 12 membros da Juventude. Estas reuniões sucediam periodicamente, recebendo este grupo da Juventude em reunião efetivada aos 2 de dezembro de 1928 a denominação "Concórdia". Em assembléia realizada aos 15 de janeiro de 1933, o presidente sr. Veith Vollrath pediu a sua demissão. A diretoria eleita naquela ocasião compôs-se dos seguintes membros:

Presidente e Tesoureiro: Paul Wiese, Vice-Presidente: Otto Loeffler; Secretário: Max Wachtel; Conselheiros: Luiz Doerlitz, Wilhelm Quandt, Volker Vollrath, Alban Voigt, Alwin Voigt e Pastor Weger. Com a finalidade de ativar a vida espiritual da comunidade, constituiu-se em 12 de fevereiro de 1933 um grupo de "Obreiros Evangélicos", que se ocupava em suas reuniões com estudos bíblicos, questões bíblicas e temas diversificados. A Comunidade que inicialmente se compunha de 30 membros teve o seu número elevado em 1933 para 120 membros. Com isso se tornava pequeno o espaço para possibilitar a acomodação dos que assistiam aos cultos de pregação, exigindo-se uma ampliação do corpo da Igreja, aumentado em seu comprimento em 4 metros.

Com 12 anos de atividades no pastorado, viajou para a Alemanha com sua família em 1934 o pastor Weger para uma merecida viagem de recreio. No ano seguinte formou-se na Comunidade a "Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas", que com bastante empenho e dinamismo vem atuando até a presente data. Correspondendo aos anseios e às possibilidades da Comunidade, foi adquirido em 1936 um novo harmônio, substituindo o antigo, que passou a ser usado na Escola. Como não houvesse espaço suficiente para a prática de esportes, decidiu-se em dezembro de 1937 adquirir mais dois terrenos, para instalar as áreas de esportes.

## 4 — Período de 1938 - 1945

No transcurso destes anos houve inúmeras dificuldades para a Comunidade. Já a partir de 8 de maio de 1938 o pastor Weger e sua esposa ficaram impossibilitados de continuarem em suas atividades como professores, por serem de nacionalidade alemã. Como substituto estava previsto o professor Roesel para o início de julho. Como o pastor Weger e sua esposa já estivessem impossibilitados em suas funções desde 8 de maio, substituiu-o na direção da Escola o Dr. Rivadavia Corrêa, pois com 115 alunos matriculados a situação tinha que ser controlada assim temporariamente até a vinda do substituto previsto. Colaboraram naquela época as professoras Zélia Soares, Irene Ritzmann e Hercília Lemke.

Apesar das crescentes dificuldades surgidas com a segunda guerra mundial, pôde ser inaugurado a 21 de agosto de 1938 o prédio do internato. O número de alunos internos, que por ocasião de sua abertura, era de apenas 6 alunos, ascendeu em 1941 para 42 alunos.

Tanto a Escola, como o internato tiveram, no entanto, que encerrar as suas atividades a 29 de abril de 1942 com os acontecimentos ligados a segunda guerra mundial. Esta ocorrência foi bastante dolorosa, não somente para a própria Comunidade, como para as autoridades locais, que conheciam a finalidade do educandário dirigido pelo pastor Weger. A atitude apolítica e apartidária do pastor Weger fez com que a Comunidade e o seu patrimônio per-

manecessem intocáveis. Um agradecimento digno de menção deve-se ao sr. Alinor Vieira Córte, pela sua atuação como defensor da Comunidade.

## 5 — Período de 1945 - 1959

Com o término da segunda guerra mundial as atividades na Comunidade voltaram à normalidade, sendo doravante usados a língua alemã e portuguesa nos cultos de pregação e demais ofícios. Tendo prestado relevantes serviços à Comunidade durante o período da segunda guerra mundial, despediu-se em 1946 o professor Roesel.

A normalização da vida comunitária trouxe consigo uma maior frequência aos cultos dominicais, tornando-se pequeno o espaço para as acomodações. Diante deste fato ficou resolvido em assembléia de 4 de maio de 1947, ampliar a Igreja, agora não no seu comprimento, mas em sua largura, possibilitando lugar para cem pessoas. Com a compreensão e o apoio de todos os membros a referida ampliação pôde ser inaugurada no dia 13 de julho do mesmo ano. Ainda estava por suceder-se um acontecimento no dia 15 de agosto do mesmo ano, quando a Comunidade preparou homenagens para comemorar o Jubileu de Prata do pastorado e do casamento do pastor Weger e de sua esposa.

Como incansável batalhador na educação dos jovens, não se sentia realizado em sua vida o pastor Weger, enquanto que o prédio do internato permanecesse completamente desocupado. Em consonância com a diretoria ficou decidido organizar e estabelecer uma "Escola Doméstica Evangélica" para moças dos 14 aos 20 anos. O curso teria a duração de um ano,

A Escola Doméstica Evangélica iniciou as suas atividades a primeiro de fevereiro de 1949 com 3 alunas. O corpo docente era formado pelo pastor Weger, sua esposa, Babette Weger, sua irmã que aos 26 de junho do mesmo ano, comemorou Jubileu de Prata de suas atividades na Comunidade, recebendo na ocasião as justas homenagens por parte da Comunidade. A Escola Doméstica Evangélica encerrou as suas atividades a 30 de novembro de 1958, porque o estado de saúde de Da. Ana Weger estava bastante comprometido e a avançada idade do pastor Weger não permitia que tomasse a si maiores encargos e responsabilidades.

Durante o ano de 1952 mais duas homenagens estariam reservadas para o pastor Weger: o trigésimo ano de atividades no pastorado na Comunidade e o título de cidadão canoinhense, conferido pela Câmara Municipal. Com a morte repentina do prefeito municipal Dr. Oswaldo de Oliveira, o título originalmente previsto para ser entregue no dia 7 de setembro, só lhe foi passado às mãos por uma comissão no dia 1.º de janeiro de 1953. Ainda no mesmo ano ficou concluída a atual torre da Igreja com 30 metros de altura. Este empreendimento foi possível graças a doações espontâneas dos membros da Comunidade e contribuições de membros da Igreja Católica. A inauguração deu-se no dia 15 de março, quando também entrou em uso o segundo sino, doado pelo grupo de Juventude "Concórdia" de Canoinhas. Com uma grande concentração de jovens, realizada a 30 de agosto a "Concórdia" comemorou o seu Jubileu de Prata.

Depois de ter participado da diretoria por um período de 32 anos, foi exonerado o sr. Paul Wiese em assembléia realizada a 8 de janeiro do mesmo ano, quando foi alvo de homenagens por seus serviços prestados à Comunidade. Nesta mesma assembléia ficou eleita a nova diretoria da Comunidade, que ficou assim constituída: Presidente: Harry Schreiber; Secretário: Johannes Rothert; Tesoureiro: Adular Wiese; Conselheiros: Wilhelm Quandt, Alfredo Knueppel, Alwin Voigt, Emil Lemke, Adolf Hedler, Wilhelm Prust e Pastor Weger.

Entre os acontecimentos mais importantes, devem ainda ser mencionados a comemoração do trigésimo ano de atividades da "Concórdia" a 31 de agosto de 1958 e a constituição da Obra Missionária de Leigos para dar continuidade ao trabalho iniciado em 1933 sob a denominação de «Obreiros Evangélicos».

O principal objetivo desta Obra era a coordenação do trabalho dos leigos na Comunidade, levando a assistência espiritual e social aos membros necessitados. A Obra Missionária de Leigos ficou constituída em 28 de março de 1958, sendo eleito o sr. Adolfo Hedler como coordenador dos trabalhos. Como sucessor do pastor Georg Weger chegou a Canoinhas no dia 24 de abril de 1959 o pastor Egon Marterer. A introdução oficial no pastorado deu-se a primeiro de dezembro do mesmo ano. Na mesma data despediu-se da Comunidade o pastor Georg Weger, depois de servi-la pelo espaço de 37 anos. Ambos os atos foram oficiados pelo Praeses Wuestner. Aos 6 de dezembro o pastor Weger proferiu a sua última pregação sobre o texto «Filhos, amai-vos mutuamente». Após o culto reuniram-se no salão da Comunidade os membros das Comunidades de Canoinhas e Marcílio Dias para prestarem uma última e derradeira homenagem de despedida ao Pastor Weger. No dia 15 de dezembro partiu o pastor Weger com sua família para São Paulo, onde residiria.

(Continua na 6a. página)

# Decreto N.º 175 de março de 1971

O Senhor Prefeito Municipal de Major Vieira, no uso de suas atribuições que lhe outorga a nova Constituição Federal, pertinente à Constituição Estadual, n.º 1, de 20 de janeiro de 1970

## DECRETO:

Art. 1.º — Ficam abertas, a partir de 14 de junho de 1971, as inscrições para o concurso de ingresso à classe inicial da carreira de professores para provimento de vagas existentes nas escolas municipais de Major Vieira.

Art. 2.º — Após a inscrição competente, divulgados editais em época hábil, uma vez verificada a existência de vagas, divulgadas na imprensa falada e escrita, haverá inscrição de ordem preferencial de acordo com o nível cultural ou técnico.

Art. 3.º — Poderão inscrever-se candidatos Normalistas, Regentes de Ensino Primário, Ginásianos, Complementaristas, Especializados e Não Titulados, mediante provas cabais previstas em lei vigente.

Art. 4.º — O concurso deverá ser de títulos e provas, considerado aprovado somente o candidato que obtiver a nota 5 (cinco) ou mais de 5 nas provas escritas. Sendo eliminatórias as disciplinas de Língua Nacional e de Matemática.

Art. 5.º — As provas serão somente escritas e constarão das seguintes disciplinas: Língua Nacional, Matemática e Cultura Geral (História do Brasil — Geografia do Brasil, do Estado e do Município e ciências e higiene) em testes do sistema objetivo.

Art. 6.º — O Chefe do Poder Executivo Municipal nomeará uma banca de três professores formados e especializados que, sob a presidência do Coordenador Local de Educação, determinando o local de inscrição e realização das provas, que não poderá ser fora da sede do município.

Art. 7.º — O processo de inscrição deverá ser dirigido ao Prefeito Municipal, através da Inspeção Escolar, que informará e a êle deverão ilustrar:

- Certidão de idade;
- Título de eleitor;
- Boletim de tempo de serviço;
- Diploma ou certificado;
- Certificado de reservista;
- Quitação escolar;
- Atestado de saúde e vacinas;
- Atestado de boa conduta.

Parágrafo único — Os candidatos deverão ter 18 anos e não superior a 35 anos, na data da realização das provas, ressalvando os que já estão no magistério.

Art. 8.º — Os candidatos que possuírem cursos de especialização, ou administração de ordem técnica escolar, do grau primário, terão acrescidos 10 (dez) pontos à média final.

Art. 9.º — A forma de escolha de vagas e os prazos de inscrição e classificação dos candidatos ao concurso de que trata este Decreto, serão estipulados por edital com antecedência de 30 dias do início das inscrições ao mesmo, constando das respectivas vagas.

Art. 10.º — No caso de haver empate de pontos entre os candidatos e este persistir na média final, será desempatada por mais tempo de serviço prestado e, sendo esta igual, dar-se-á ao mais idoso.

Art. 11.º — O presente Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Major Vieira, 1.º de abril de 1971.

Miguel Marão Becil  
Prefeito Municipal

Fidelle Lovatel  
Inspetor Escolar

## PORTARIA de 1.º de abril de 1971

O sr. Prefeito Municipal de Major Vieira, no uso das atribuições que lhe confere a lei vigente e na pertinência do Decreto n.º 175, de 1.º de abril de 1971, resolve **NOMEAR:**

Fidelle Lovatel, Coordenador Local de Educação e os professores Aida Gruba Massaneiro, Eisiário Medeiros Fernandes e Natália Bojarski da Silva, para, sob a presidência do primeiro, constituírem a banca examinadora dos concursos de ingresso de professores de ensino primário municipal, a se realizar no Grupo Escolar Luiz Davet, da cidade de Major Vieira, no dia 14 de julho de 1971, em uma das salas de aula do supra Grupo Escolar, às 9 horas, sem ônus para o município.

Major Vieira, 1.º de abril de 1971.

Miguel Marão Becil  
Prefeito Municipal

Fidelle Lovatel  
Inspetor Escolar

## PORTARIA de 1.º de abril de 1971

O sr. Prefeito Municipal de Major Vieira, no uso das atribuições que lhe confere a lei e pertinente no Decreto n.º 175, de 1.º de abril de 1971, aprova o calendário, programa e relação das vagas para o concurso de ingresso de professores primários municipais.

### I — Calendário de Inscrição

Dia 14 de junho de 1971, abertura das inscrições na sede da Inspeção Escolar Municipal.

Dia 24 de junho, às 18 horas, encerramento, no mesmo local.

### II — Calendário das Provas

Dia 14 de julho de 1971, realização das provas escritas, no Grupo Escolar «Luiz Davet», da cidade de Major Vieira, com início às 9 horas, com duração de 1,30 horas por matéria.

### III — Das Disciplinas

Língua Nacional - Matemática - Geografia do Brasil, Estado e Município - História do Brasil - Ciências e Higiene.

### IV — Período para a Correção

A correção se realizará nos dias 15 e 16 de julho de 1971 e respectiva classificação dos candidatos aprovados nas provas em apêço.

## V — Calendário e local das escolhas de vagas

As escolhas de vagas serão atendidas no dia 28 de julho de 1971, na sede da Inspeção Escolar.

Major Vieira, 1.º de abril de 1971.

Miguel Marão Becil  
Prefeito Municipal

Fidelle Lovatel  
Inspetor Escolar

## Prefeitura Municipal de Major Vieira Edital

### Concurso de Ingresso de Professores às Escolas Isoladas \* Municipais

Para conhecimento dos interessados, dou a seguir, o rol das vagas existentes em estabelecimentos de ensino municipal, do município de Major Vieira para efeito de provimento das mesmas, que se realizará segundo o Decreto n.º 175, de 1.º de abril de 1971.

#### UNIDADES VAGAS

E. I. de Campina do Tamanduá	2 vagas
E. I. de Entre Rios	1 vaga
E. I. de Paio!	1 vaga
E. I. de Paio! Velho	1 vaga
E. I. de Rio Novo do Meio	1 vaga
E. I. de Rio Vermelho	1 vaga
E. I. de Tamanduá	1 vaga

Major Vieira, 1.º de abril de 1971.

Miguel Marão Becil  
Prefeito Municipal

Fidelle Lovatel  
Inspetor Escolar

## Processamento dos Cálculos Finais

A classificação final dos candidatos ao ingresso de professores primários municipais, procederá o seguinte critério, sempre obedecendo a prioridade de grau de nível cultural e cursos de especialização e habilitação:

- Média ponderada, da média do diploma ou certificado com peso «5»;
- Média geral das provas, com peso «5»;
- Por semestre de efetivo exercício ser-lhe-á acrescido 1 (hum) ponto, considerado um semestre 3 meses, quer tempo Federal, Estadual, Municipal e particular;
- Mais 10 (dez) pontos acrescidos por curso de especialização ou de caráter administrativo, didático-pedagógico, no magistério primário.

$$\text{FÓRMULA} = \frac{(A \times 5) + (B \times 5)}{10} + C + D =$$

(média de classificação final).

Major Vieira, 1.º de abril de 1971.

Miguel Marão Becil  
Prefeito Municipal

Fidelle Lovatel  
Inspetor Escolar

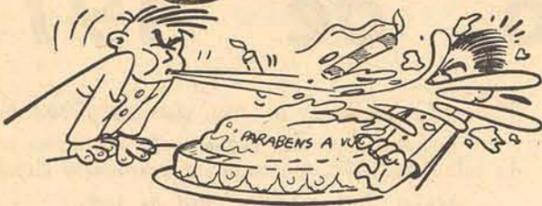
# Aquecedor de ambiente, a gás

## BRASTEMP — PHILIPS

Compre agora pelo preço do ano passado em

# MERHY SELEME & CIA.

# Sociais



## ANIVERSARIAM-SE

**HOJE:** a sra. da. Herminia esp. do sr. Otto Hoepfner; os srs.: Pedro Grosskopf, Pedro Franke João Greinert; a sra. Marise Marta Rudolf; a menina Rosane Maria filha do sr. Erotides Pacheco Prates.

**AMANHÃ:** a sra. dona Isolde esp. do senhor Alvaro Frantz; o sr. Theodoro Tarcheski; a menina Dora Beatriz filha do sr. Adolar Stratmann; o menino Itamar Frederico filho do sr. Haroldo Koepf.

**DIA 3:** a exma. viúva sra. dona Ezilda Pacheco; as sras. donas: Isarina esp. do senhor Aristides Guebert, Lenira esp. do sr. Estanislau Schivinski e Ana Zélia esp. do sr. João Batista Ruthes; os srs.: João Conçalves, Manoel Jungles, Antonio Grosskopf e Felix da Costa Gomes; o jovem Valtrido Herbst, os meninos: Luiz Rogério filho do sr. Alex Michel, Valdecir Elvis filho do sr. Waldomiro Novak, Luciano Jacinto filho do sr. Luiz de Paula e Silva e Giovanni filho do sr. João Dirschabel.

**DIA 4:** as senhoras donas: Maria Dolores esp. do senhor

Carlos Negromonte residente em São Francisco; Olga esp. do sr. Pedro Tokarski e Nelsa esp. do sr. Germano Bayerstorff; os srs.: Ubaldo R. da Silva, José Freitas Fo., José Poloniski e Oswaldo Cidral; a sra. Leny Schivinski; os jovens: Walter Winter residente em Pôrto União e Pedro Schulka; as meninas: Rosette filha do sr. Felix Demikoski, Monica Marilena filha do sr. Nivaldo Damaso da Silveira e Rosita filha do sr. Erotides P. Prates.

**DIA 5:** a sra. dona Angelina esp. do senhor Joaquim Dias Pacheco; o menino Valmir Elcio filho do Waldomiro Novak.

**DIA 6:** as senhoras donas: Erna esp. do sr. Gustavo Stratmann, residente em Curitiba, Zilda Voigt Fernandes res. em Curitiba e Júlia esp. do sr. João Lefechak; o jovem Sezinio Waldmann; a menina Relindes Judite filha do sr. Oswaldo Werka.

**DIA 7:** as senhoras donas: Hilda esp. do sr. Gustavo Thien e Leonor esp. do sr. Angelo Alberti; o senhor Alvaro Bolau; as sras.: Laurici

# Educar é construir

É este o nosso lema no decorrer deste 1971.

Lema este, que nos levará a um crescimento global da nossa personalidade.

Somente uma verdadeira educação, partindo do nosso esforço em colaboração com nossos mestres concretizará o objetivo: «Educar é Construir».

Só construir na medida em que eu me educar, e só educarei quando houver mudança na personalidade de outrem.

Construir é iluminar, é abrir novos horizontes é fazer algo crescer...

Em qualquer momento em que estamos transmitindo a verdadeira educação, estamos nos preparando para a nossa meta: o AMOR.

É preciso transmitir algo de bom para que sintamos o efeito do amor humano, amor este que nem o tempo conseguirá apagar. Amor em que dois ou mais seres comungam a compreensão, o carinho. Amor este que faz com que a criança sorria sempre.

Trem e Maria Petrintchuk; o jovem Hamilton Simões, a menina Ivone filha do sr. Jaroslav Sidorak.

Aos aniversariantes nossos parabéns e votos de perenes felicidades.

Educar... Construir... é o mais nobre lema para um currículo escolar.

«Se não podes ser um sol no caminho, sé uma estrela; se não podes ser estrela, sé uma lam-

paria no caminho de teus semelhantes».

Jucéla Nunes — 3. série Normal  
Colégio «Sagrado Coração de Jesus»

## Publicação Oficial da Prefeitura Municipal de Canoinhas

### Lei N. 964, de 19-4-71

#### Autoriza abertura de Crédito Especial e Aquisição de Ações da CELESC

Alcides Schumacher, Prefeito Municipal de Canoinhas, Estado de Santa Catarina, faz saber que a Câmara Municipal decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º — Fica o Chefe do Executivo Municipal autorizado a abrir Crédito Especial, no montante de Cr\$ 14.839,00 (quatorze mil, oitocentos e trinta e nove cruzeiros), utilizando-se dos recursos disponíveis conforme dispositivos da Lei n.º 4320, de 17 de março de 1964.

Art. 2.º — O produto decor-

rente da abertura do crédito especial referido ao artigo 1.º da presente Lei, deverá ocorrer em despesas com a aquisição de ações das Centrais Elétricas de Santa Catarina (CELESC).

Art. 3.º — Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Canoinhas, 19 de abril de 1971.

Ass. Alcides Schumacher  
Prefeito Municipal

A presente Lei foi registrada e publicada na Diretoria de Administração Expediente e Pessoal, na data supra.

Ass. Antonio Souza Costa  
Dir. Adm. Exp. e Pessoal

## Vida e atividades da Comunidade Evangélica Luterana de Canoinhas, no seu cinquentenário

(Continuação da 4a. página)

### 6 - Período de 1959 - 1968

Como já havíamos mencionado anteriormente o pastor Egon Marterer chegou a Canoinhas em 24 de abril de 1959, sendo apresentado a Comunidade de Canoinhas e Marcílio Dias no dia 26 de abril. No período acima mencionado a Comunidade se manteve ativa nos seus diferentes campos de trabalho, quer na Juventude, quer na Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas, quer na Obra Missionária de Leigos e em outras frentes de trabalho. Foi possível realizar este trabalho com a contribuição de diversos membros da Comunidade, entre eles os srs. João Wunderlich, Heribert Jarschel, Alfredo Eike Bach, Harry Wunderlich, Johannes Rothert e Adolfo Hedler; sras. Erica Schreiber, Charlotte Schmidt e Margarida Noernberg.

A partir de 1961 o pastor Egon Marterer iniciou um curso pré-teológico para a preparação de alunos às séries superiores do curso pré-teológico em São Leopoldo, Estado do Rio Grande do Sul, para cursarem, posteriormente, na mesma cidade a Faculdade de Teologia. Dificuldades de ordem financeira e sobretudo de professores eficientes fizeram com que o referido curso fosse extinto em 1964. Apesar de um período de existência relativamente curto, não deixou de dar a sua contribuição, pois dois alunos que frequentaram o referido curso formar-se-ão brevemente em Teologia, para exercerem as funções de pastores, a saber, Silvio Schneider e Orlando Moacir Keil.

Outro empreendimento surgido no período acima mencionado, foi a criação de um Jardim de Infância em 1959, que foi instalado na antiga Escola Evangélica. Com diversas campanhas encetadas a partir de 1966 e recursos provenientes do governo federal, através do deputado federal Dr. Aroldo Carvalho, foi possível inaugurar em 21 de abril de 1968 o novo prédio do Jardim de Infância com uma área de 220 m<sup>2</sup>.

Entre as outras obras realizadas relacionam-se um galpão de alvenaria com lavanderia e instalações sanitárias para o internato, a remodelação e instalação de uma cozinha no prédio da Escola, atualmente o salão da Comunidade, a edificação de um muro e o calçamento dos passeios públicos nas partes frontais de seu patrimônio. Aos 23 de maio de 1968 o pastor Egon Marterer realizou seu último culto em Canoinhas, quando partiu em viagem de férias para a Alemanha.

### 7 - Período de 1968 - 1971

A partir de 23 de maio de 1968 até primeiro de março de 1971 a Comunidade permaneceu vaga,

sem pastor residente. Durante este período foi atendida pelos pastores Werner Zischler e Manfredo Ziegler de Pôrto União e Fayette Massingil de Rio Negro, atuando nas épocas de férias os estudantes de teologia Silvio Schneider e Breno Dietrich. Apesar da ausência de um pastor residente a Comunidade conseguiu com persistência continuar com as suas atividades.

Aos 31 de agosto de 1968 a Juventude "Concórdia" comemorou o seu quadragésimo ano de existência. Como dirigente da Juventude, coordenador das aulas de doutrina e orientador do culto infantil empenhou-se o sr. Heribert Jarschel; os cultos de leitura foram coordenados pelo sr. Alfredo Eike Bach com a colaboração destacada dos srs. Hugo Schmidt e Alwin Beulke; como dirigente do coral atuou a sra. Carmen Scheide Garzo, mais tarde substituída pela sra. Hildegard Thiem; os estudos bíblicos foram supervisionados pelo sr. Adolfo Hedler, recebendo a colaboração de diversos membros. Na orientação da Ordem Auxiliadora de Senhoras empenharam-se as sras. Erica Schreiber, Charlotte Schmidt, Margarida Noernberg e, posteriormente, Sieglinde Elfrida Bach. Ainda em 1968 dois ex-membros da diretoria, Douglas Benkendorf e João Wunderlich ingressaram no pastorado, exercendo as funções de pastores nas paróquias de Castro e Lajes respectivamente, depois de terem participado de um curso intensivo, instituído especialmente para fazer frente à falta de pastores. Na presidência da Comunidade se destacou desde 1953 o sr. Harry Schreiber. Tomaram parte da diretoria da Comunidade além dos já acima mencionados, os seguintes membros: Hugo Schmidt, Douglas Benkendorf, João Wunderlich, Waldemar Brandes, Alfredo Guilherme Knueppel, Alfredo Eike Bach, Vitor Buchmann, Emilio Lemke, Adolfo Hedler, Johannes Rothert, Alfredo Knueppel, Wiegando Wiese, Alwin Beulke, Guilherme Prust e Herbert Sachweh.

Em assembléia realizada a 12 de janeiro de 1970 constituiu-se a nova diretoria da Comunidade, assim composta:

Presidente: Leopoldo Fallgatter; Vice-Presidente: Alfredo Eike Bach; 1.º Secretário: Herbert Sachweh; 2.º Secretário: Vinicius Allage; 1.º Tesoureiro: Ari Hauff; 2.º Tesoureiro: Alwin Beulke; Conselheiros: Helmut Prust, Marcos Suessenbach, Heribert Jarschel, João Graf, Guilherme Prust, Alfredo Guilherme Knueppel, Argemiro Dumke e Haroldo Koepf.

Depois de quase dois anos de vacância assumiu as suas funções como pastor residente no dia primeiro de março de 1970 o pastor Guenther Rueckert, sendo introduzido na Comunidade pelo estudante de teologia Breno Dietrich.

Após diversas consultas, reuniões de diretoria, decidiu-se em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 19 de Julho de 1970, vender o prédio do internato através de concorrência pública e aplicar os recursos provenientes desta venda na transformação do galpão de alvenaria, que servia de lavanderia e lavatório ao internato, em casa pastoral. Esta decisão foi tomada em virtude de dificuldades de uso do prédio às finalidades, a que este se destina. Com o surgimento de estabelecimentos de ensino mantidos pelo governo, tem os estabelecimentos de ensino particulares, grandes dificuldades de sobrevivência, já que para manterem um quadro de professores, necessitam estipular anuidades, que fogem às possibilidades de muitos pais, enquanto que os estabelecimentos oficiais oferecem estudo grátis. Se assim já existem dificuldades respeitáveis, estas ainda se agravam mais com a manutenção de internatos.

Neste contexto, contudo, não deve ser esquecido que, se não fossem as instituições privadas de ensino, sobretudo as religiosas, que vissem na educação uma obrigação de seu testemunho cristão, não existiriam hoje as condições para que surgissem estabelecimentos oficiais de ensino e que tomassem estes encargos às suas responsabilidades. Neste sentido procurou a Comunidade Evangélica Luterana de Canoinhas trazer a sua parcela de contribuição ao ensino e ainda hoje o faz, através do Jardim de Infância.

Com o ano de 1971 chegamos ao cinquentenário da instalação da Comunidade Evangélica Luterana de Canoinhas. Através destes cinquenta anos de existência a Comunidade se desenvolveu com base nas palavras de Jesus Cristo: "Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, lá estarei no meio deles".

Imperioso se torna aceitar esta palavra como único meio de sobrevivência de uma comunidade cristã em nossa época, quando hoje muito se fala em década das comunicações e quando os homens precisam comunicar-se para sobreviverem e quando não encontram o denominador comum adequado. Razão pela qual a Comunidade Evangélica Luterana de Canoinhas só poderá desempenhar corretamente a suas obrigações, se o seu meio de comunicação e o seu denominador comum fôr Jesus Cristo e os seus atos forem baseados em sua mensagem.

Todos os membros da Comunidade agradecem pela realização desta data comemorativa com as palavras do salmista: "Bendize, ó minha alma, ao Senhor e não te esqueças de nenhum só de seus benefícios".

Guenther Rueckert — PASTOR

# CORREIO DO NORTE

## Cooperativa de Produtores de Mate «Canoinhas» Ltda.

Canoinhas, 23 de abril de 1971.

Ilmo. Sr. Diretor do jornal Correio do Norte.  
N E S T A.

Prezado Senhor:  
Solicitamos de V. Sa. que seja publicado em seu semanário o seguinte:

### Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina

Senhor Presidente:  
O Deputado abaixo assinado, dentro do que lhe faculta o Regimento Interno da Casa, requer a Vossa Excelência após ouvido o Plenário, que seja encaminhado ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Agricultura, o seguinte Telegrama:

Sala das Sessões, em 15 de abril de 1971.

Ass.) Deputado Therézio Carvalho

“Assembléia Legislativa Santa Catarina vg acolhendo sugestão do Deputado Benedito Therézio Netto vg informo vossência vg Portaria I.B.D.F. número 1.801 de 08/10/70 distribuiu cotas exportação erva-mate beneficiada favorecendo exportadores Estado Paraná em detrimento Estado Santa Catarina pt Data vênica solicitamos critério mais justo distribuição vg baseado na produção cada Estado pt Cordiais Saudações vg Deputado Nelson Pedrini vg Presidente Assembléia Legislativa Estado Santa Catarina”.

Sôbre a matéria o Excelentíssimo Senhor Dr. Glauco Olinger — Secretário da Agricultura do Estado de Santa Catarina — expediu ao Exmo. Sr. Ministro da Agricultura, a seguinte correspondência:

Em 19 de abril de 1971.

EXMO. SR. MINISTRO DA AGRICULTURA:

A Federação das Cooperativas de Mate de Santa Catarina Ltda. está recebendo de seus associados 6.000 toneladas anuais de erva cancheada das quais beneficia em suas indústrias próprias 3.000 toneladas.

A Federação precisa exportar 1.000 toneladas da erva beneficiada para o Chile e 1.000 toneladas beneficiadas para o Uruguai.

Essas 2.000 toneladas de erva beneficiada já foram solicitadas por aqueles dois mercados externos.

A Federação necessita das cotas para poder exportar. No momento, a Federação dispõe das cotas de 370 toneladas para o Chile e 209 para o Uruguai.

Torna-se, portanto, necessária a liberação de 1.421 toneladas.

Estamos meditando sôbre as suas palavras proferidas durante o último encontro de Secretários da Agricultura quando V. Excia. afirmou que é necessário exportar para que possamos desenvolver o País.

Queremos e podemos exportar.

Estamos pedindo apoio a V. Excia. para exportarmos produto agrícola industrializado por uma cooperativa de produtores que congrega mais de 5.000 associados.

Senhor Ministro: Para a felicidade de nós brasileiros produtores de mate aqui do Sul, o consumo de erva está aumentando e como prova temos os pedidos de compra.

Nossas exportações não prejudicam os exportadores do Paraná, porque há demanda para toda a produção de Santa Catarina e do nosso Paraná.

O que não nos parece justo é que uma Cooperativa que produz e industrializa se veja obrigada a entregar o produto de seu esforço a exportadores intermediários.

Desejamos de V. Excia. o direito simples de exportarmos o que produzimos, já que temos mercado assegurado.

É frequente, Senhor Ministro, exportadores não produtores, argumentarem o direito de tradição.

Este direito não pode prevalecer sôbre aquele que devemos oferecer aos produtores que se arreioentam em Cooperativas para poderem melhorar suas rendas.

Mesmo porque o Cooperativismo é parte integrante do Programa de Metas do atual Governo da República.

Assim sendo, pedimos seu empenho junto ao IBDF, no sentido de conseguir, com urgência, a liberação de cota de 1.421 toneladas de erva beneficiada para a Federação das Cooperativas de Mate de Santa Catarina.

Reafirmamos a V. Excia. nossos protestos de consideração e estima.

Dr. Glauco Olinger — Secretário da Agricultura

Cooperativa de Produtores de Mate Canoinhas Ltda.

Júlio Budant Junior — Presidente

### Dra. Zoé Walkyria Natividade Seleme

Cirurgiã Dentista  
CIC 0055/59/DEP

Clínica dentária de senhas e crianças.

Especialização em Odontopediatria.

Hora marcada

Praça Lauro Müller, 494 — Fone, 369

# Atividades da Câmara Mun. de Canoinhas

Sessão do dia 9 de março de 1971. Presidência: Vereador Dr. Paulo Eduardo Rocha Faria. 1.º Secretário: Vereador Adhemar Schumacher. 2.º Secretário: Vereador Pedro dos Santos Corrêa e mais o comparecimento dos seguintes Edís: srs. Alfredo Franco, João Seleme, Francisco Bueno de Siqueira, Alfredo Ivo Paul, Beno Fridolin Fuck e Edmundo Bittencourt. Deixaram de comparecer os Vereadores: Guilherme Frust, Jair Lessack. Havendo número legal para deliberar o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Lida na hora do Expediente a Ata da Sessão anterior, foi a mesma aprovada sem retificações. O sr. 1.º Secretário leu expediente encaminhando à Casa pelos srs. Carlos Leal de Barros, Arlindo Cordeiro e Alcides Cararo, referentes a serviços coletivos de transportes, sendo que a matéria foi encaminhada à Comissão de Legislação e Justiça para exarar parecer. Não havendo oradores inscritos para falar no Pequeno e no Grande Expediente, o sr. Presidente passou à Ordem do Dia: entrou em 2.ª discussão e votação os pareceres favoráveis das Comissões de Legislação e Justiça e, Fi-

nanças e Orçamento, sôbre o projeto de lei de origem executiva, que dispensa de pagamento de impostos, sendo aprovado e despachado à Comissão de Redação para elaboração de texto final. O Vereador Alfredo Ivo Paul em Explicações Pessoais, discorreu sôbre a viabilidade de se instalar um serviço de transporte coletivo entre Rio d'Arma e Canoinhas, afim de que o povo daquela localidade, ficasse dotado dêste serviço, que muito beneficiaria aos habitantes daquela região. O Vereador

João Seleme levou ao conhecimento do plenário, que foi procurado por diversos alunos que frequentam o curso de Filosofia na Faculdade de União da Vitória, e que os mesmos pleiteiam uma ajuda de custo em vinte por cento nas despesas de seus transportes aquela cidade, e que a Câmara poderia fazer estudos no sentido de que essa reivindicação fôsse concretizada.

Canoinhas, 20 de abril de 1971.

Altamiro Ricardo da Silva  
Diretor do Exp. da Câmara

## Vende-se

Vende-se 3 alqueires de terra, ou seja, 72.000 m2 de terra, próximo a Estação Ferroviária de Papanduva, terra própria para reflorestamento, inclusive terra de planta, com boa aguada, etc.. Sendo de interesse do comprador poderá ser vendida maior quantidade de outros proprietários vizinhos.

Para melhores informações os interessados deverão dirigir-se ao sr. Vitor Kachorrozi, na Oficina Mecânica, sita na Rua Tte. Ary Rauen, 1.008, em Papanduva. 2

## Fotocópias em um minuto

O Cartório do REGISTRO CIVIL, de NEREIDA C. CORTE, funcionando no FORUM, PLASTIFICA e faz FOTOCOPIAS, em apenas um minuto, de todo qualquer documento que V. Sa. desejar.



# APAREÇA. COMPRE. E "APAREÇA".

Venha ver de perto o Karmann Ghia TC. Olhe bem pra ele. Ah, que vontade de entrar! Vamos, abra a porta, sente-se. V. vai se apaixonar pela beleza de seu

interior, pelos bancos macios. Ligue o motor 1600, de 65 HP (SAE). Quem resiste a uma voltinha? Garantimos que antes do fim dessa voltinha v. vai entender o "apareça".

MALLON & CIA.

Rua Vidal Ramos, 1195 — CANOINHAS-SC



REVENDEDOR AUTORIZADO

# NOTAS ESPARSAS

Faleceu na cidade de Campinas, em São Paulo, com a avançada idade de 92 anos, o advogado Hortêncio Baptista dos Santos, aqui bastante relacionado e ex-Promotor Público de nossa comarca.

x x x

O Chefe do Escritório Regional da ACARESC, com sede em nossa cidade, a instalar-se no dia 15 de maio, é o agrônomo dr. Daltro Soldatelli, que provém do vizinho Município de Mafra. O Escritório local deverá abranger os municípios de Três Barras, Major Vieira, Irineópolis, Pôrto União e possivelmente Monte Castelo.

x x x

Esteve em nossa cidade, 2a. feira última, resolvendo assuntos do complexo industrial que dirige, o sr. Altavir Zanolo.

x x x

A Comissão dos festejos do

Ano XXIV - Canoinhas (SC), 01 de maio de 1971 - N. 1124

## CORREIO DO NORTE

cinquentenário do Colégio Sagrado Coração de Jesus deverá convidar as ex-alunas do tradicional estabelecimento para participarem do grande desfile cívico-militar do Dia 7 de Setembro. Sem dúvida, a idéia é ótima e oportuna e o fato inédito em nossa cidade, com o desfile de mães e filhas e até vovózinhas, já imaginaram?

x x x

Mais uma família nipônica vai instalar-se no Município,

desta feita na região de Taunay.

x x x

Hoje, a grande e anunciada festa popular em comemoração ao Jubileu de Ouro da Comunidade Evangélica Luterana de nossa cidade, entidade que, pelos serviços prestados ao nosso povo, principalmente no setor educacional, já faz parte integrante de nossa história e de nosso desenvolvimento.

x x x

Submetido a melindrosa operação em São Paulo, encontra-se em Curitiba, em convalescência, o sr. Tufi Nader, cujo estado é de franca recuperação.

x x x

Hoje, o tradicional e sempre concorrido baile de aniversário da Sociedade Beneficente Operária.

x x x

Domingo último não passamos em branco em futebol, com o amistoso e vitória do Ouro Verde sobre a Rigesa, na baixada, pelo score de 3 a 1 e vitória do Sossêgo, em Três Barras, com o vovô, pelo marcador de 5 a 1, até surpreendente.

1x

Cine Teatro Vera Cruz  
(O LANÇADOR DE SUCESSOS)

:- APRESENTA :-

HOJE, em sessão única as 14,00 horas - cens. livre  
**Cinco Dólar para Ringo**  
Far-West colorido.

HOJE, em sessão as 17,00 horas - censura livre

**A Ilha do Terror**

Um filme todo colorido - Uma promoção do SESI.

HOJE, em sessão as 20,15 horas - censura 14 anos e  
DOMINGO, em matinê, as 13,30 horas - censura livre

MAZZAROPI numa comédia toda colorida:

**Tristeza do Jéca**

DOMINGO, em três sessões - as 19,00 h - cens. livre  
as 19,00 e 21,00 horas - censura 14 anos

DIA 03, 2a. feira, em sessão as 20,15 h - cens. 14 anos  
Anthony Steffen no super Far-West de luxo todo colorido:

**O seu nome clamava vingança**

DIA 03, 2a. feira, em sessão as 14,00 horas - cens. livre  
MAZZAROPI na super comédia nacional colorida:

**Tristeza do Jéca**

DIAS 4 e 5, 3a. e 4a. feira - as 20,15 h - cens. 14 anos  
Um super filme da Universal todo colorido:

**A Ilha do Terror**

DIAS 6 e 7, 5a. e 6a. feira - as 20,15 horas - cens. 14 anos  
Um super filme da juventude atual:

**Juventude sem Lei**

DIA 8, sábado - as 20,15 horas - censura 14 anos e  
DIA 9, domingo - as 14,00 horas - censura livre

Uma super e deliciosa comédia toda colorida:

**Monstros não amolem**

DIA 9, domingo, em novo horário, em duas grandiosas  
sessões - as 17 h - cens. livre e as 20 h - cens. 14 anos

**Face a Face com o Diabo**

Espectacular Bang-Bang italiano todo colorido.

## Sociedade Benef. Operária

### Convite Baile

A SOCIEDADE BENEFICENTE OPERÁRIA, tem a subida honra em convidar seus associados e excellentíssimas famílias para, o já tradicional baile de aniversário que fará realizar em sua sede social no dia 1.º/maio/71. O mesmo será abrilhantado pelo conjunto «OS ATÔMICOS» da cidade de Mafra.

Naquela oportunidade serão entregues os trofeus aos participantes de torneio de bolão.

Nosso agradecimento ao Expresso Catarinense de Transportes Ltda., pelo troféu que ofertou ao Clube de Bolão Masculino, vencedor do referido torneio.

NOTA: As reservas de mesas poderão serem feitas nos escritórios da Celesc com o sr. José Pereira ou com o Economista da Sociedade.

Certos de podermos contar com a colaboração de todos, atenciamos nossos melhores agradecimentos.

José Almeida Pereira Sobrinho - Presidente  
CIC 005587539

O maior sortimento de Móveis para pronta

entrega está em

# Mercantil Fischer

Praça Lauro Müller, 494

## Com. Ind. H. JORDAN S.A.

oferece 10% de desconto nas compras de

Eletrrodomésticos para o

«Dia das Mães»